



ATA n.º 046/2014

Às dezoito horas do dia dez de novembro do ano dois mil e quatorze, reuniu-se a Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, para a realização da trigésima nona sessão ordinária do período, com a presença de todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** constou a leitura e discussão da ata da Sessão Ordinária do dia três de novembro aprovada com todos os votos sem receber comentários; dos Projetos de Leis n.º 068 e 069 de 2014 propondo abertura de créditos adicionais suplementares nos valores de R\$ 156.222,26 (cento e cinquenta e seis mil, duzentos e vinte e dois reais e vinte e seis centavos) e R\$ 527.400,00 (quinhentos e vinte e set mil e quatrocentos reais), encaminhado para análise das Comissões Permanentes. Na **TRIBUNA** o Vereador **GILNELSON** lembrou que há algum tempo comentou com os pares que iria falar com o Deputado Sciarra para que fosse levada uma reivindicação muito antiga dos gestores e que interessa diretamente ao povo, que é o aumento do repasse do FPM, pedindo que cada vereador falasse com seus representantes no Congresso Nacional pois estaria tramitando esse aumento. Contou que na última sexta feira a assessoria do deputado lhe informou que havia sido aprovada em primeiro turno por unanimidade a PEC 426 que amplia em um por cento o repasse de FPM, que não é um aumento temporário e sim uma conquista que vem para ficar, sendo dividida em duas etapas, uma em julho e outra no final do próximo ano, tornando-se permanente a partir daí. Falou que isso representará um aumento de trezentos mil reais ao ano para o município, o que parece pouco mas para um município com a arrecadação como o nosso ao final de quatro anos de mandato terá um acréscimo de um milhão e duzentos mil reais, e já está sendo trabalhado para trâmite em regime de urgência, havendo um acordo entre os poderes executivo e legislativo para que não precise de sanção após aprovado e ser promulgado na Câmara após a votação já havendo a concordância da Presidente Dilma para que haja essa reposição aos municípios, mas por outro lado vê que os municípios precisam começar a ver a administração de outra forma pois os recursos vem sendo melhorados mas os gestores devem ter um pouco mais de sensibilidade na hora da efetivação dos gastos. Disse ter entendido como um ganho muito grande e registrou a satisfação aos parlamentares e a Presidente Dilma em abrir mão desses recursos do governo federal que é a primeira parte de uma luta pois inicialmente o pedido do aumento era de dois por cento, mas a Associação dos Municípios do Paraná e a Confederação Nacional dos Municípios deverão continuar a luta para que isso aconteça. Em aparte o Vereador Osvaldir lembrou que existe um movimento para que as emendas parlamentares que são distribuídas privilegiando as vezes alguns municípios em detrimento de outros deixem de existir e que esses repasses sejam feitos através do FPM de forma igualitária conforme a população de cada município o que acredita que seria muito mais justo pois podem ver municípios que desenvolvem muito mais do que outros, por isso acredita que a tendência é diminuir as emendas e aumentar o valor do FPM. O Vereador Gilnelson complementou que também defende essa situação pois reconhece a dificuldade dos gestores em busca de recursos pois além de um preparo



técnico também tem uma relação política muito forte com aqueles que recebem votos na região, já tinha ouvido falar nessa proposta e acha que em termos de desenvolvimento do país essa é a saída mais inteligente que há pois tira também dos municípios a questão do voto atrelado à liberação de emendas parlamentares pois as emendas tem sido um projeto de se fazer política. O Vereador **OSVALDIR** disse que nesta semana esteve no setor de tesouraria para se aprofundar um pouco na situação do município em relação aos seus credores neste final de ano pois estão sabendo das dificuldades que todos os municípios tem para fechar o ano e o responsável pelos pagamentos lhe repassou que o município tem muitas dividas com fornecedores. Falou que o Jornal Gazeta do Povo trouxe na edição desse dia uma matéria sobre a prefeitura de Curitiba que deve cinco milhões de reais para fornecedores, empresas terceirizadas e prestadoras de serviço fazendo um comparativo do orçamento de Curitiba com todos os pequenos municípios, das dificuldades que terão em fazer o fechamento e aqui não será diferente, já estão vendo dispensa de funcionários em cargos comissionados e estagiários, e mesmo assim acha que ficará muita coisa para dois mil e quinze. Disse que não foi o único a alertar da situação, muitos vereadores já se manifestaram a respeito na época que o prefeito Marino assumiu, da grande quantidade de cargos comissionados, todos eles dentro da legalidade mas lembravam que no final do ano isso não daria certo pois faltaria dinheiro sendo o que está acontecendo hoje, e só espera que essa falta de dinheiro não venha a prejudicar os serviços essenciais e causar um transtorno ainda maior para a população, acreditando que para dois mil e quinze o prefeito já tenha apreendido a lição de que não pode gastar por conta nos primeiros meses do ano pois no final pode ter problemas como está dando agora, lembrando que no início do ano o Vereador Gilnelson já alertava sobre esse risco. Na **ORDEM DO DIA** constou para votação em primeiro turno os Projetos de Decretos Legislativos de números 01 ao 04 de 2014 referente as contas municipais de responsabilidade do prefeito Edemétrio Benato Junior dos exercícios 2012, 2011, 2010 e 2009; n.º 05/2014 referente as contas do exercício de 2008 do prefeito Silvino Pasqualin; números 06, 07 e 08, referentes as constas do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais dos exercícios de 2011, 2010 e 2009, de responsabilidade do Senhor Nereu Ramos de Oliveira e números 09, 10, 11 e 12, das contas da Fundação Hospitalar de Saúde Municipal dos anos de 2012, 2011, 2010 e 2009, de responsabilidade de Rita Kotuinski de Andrade, Ismael Cesar Padilha e Giselle Aparecida Taborda. Junto aos projetos foram lidos também os Acórdãos do Tribunal de Contas do Paraná, todos pela "regularidade" e colocados em discussão individualmente receberam comentários apenas do Vereador Gilnelson que explicou aos demais pares as ressalvas e recomendações por parte do Tribunal de Contas. Todos os projetos foram aprovados por unanimidade em primeiro turno. Após as votações o Presidente deixou os projetos e respectivos acórdãos a disposição de todos os interessados até que fossem votados em segundo turno. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** a Vereadora **RITA TABORDA** falou sobre alunos do sétimo ano que estiveram em visita para conhecer à casa, gostaram muito, e estão perguntando mais sobre a política e economia do município, e nesse dia



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

quiseram falar a respeito de transporte escolar e lhe relataram algumas coisas dizendo que é bom incentivar os jovens sempre trazendo aqui na Câmara para fazerem parte do que acontece no município, pois vários alunos comentaram os problemas e já relatou na Secretaria da Educação todas as reclamações dos alunos que ficaram muito felizes e é muito importante desde jovens estejam participando dos assuntos da comunidade. O Vereador **VALDIR CABRAL** acrescentou comentários a respeito do aumento do FPM que discutiram na AMP enquanto era prefeito, dizendo que é muito importante para os prefeitos não precisarem ficar correndo atrás do que já é de direito e com esse recurso incluso no FPM os prefeitos terão a liberdade de destinar para onde for preciso e virá a complementar os recursos dos municípios para a manutenção de vários programas pois as despesas são muito grandes principalmente com pessoal, educação e saúde. Comentou a respeito do curso que participou junto com o Vereador Jorge na semana anterior sobre Legislação de Interesse da Câmara Municipal com os temas: Inelegibilidade e Informação; Improbidade e Anticorrupção, Cassação de Prefeitos e Vereadores e Responsabilidade Fiscal e Transparência, curso em que puderam aprender bastante sendo importante para terem mais conhecimento. Agradeceu a Mesa diretora por possibilitar a participação e disse ser uma situação difícil pois saem empolgados para ajudar a melhorar e fiscalizar e ao chegar de volta as vezes a situação é bem diferente da realidade, precisam recuar de muitas obrigações que é de competência do vereador, mas o importante é que tenham o conhecimento. O Vereador **OSVALDIR** falou que em nenhum momento a mesa diretora ou a presidência esta sugerindo ou tentando impedir o trabalho de um vereador, estão aqui para dar todo o suporte necessário para o trabalho dos vereadores, tudo o que precisar dentro do que for competência do vereador a mesa estará para atender, os vereadores fizeram um curso sobre como fiscalizar e outras ações, então devem continuar fazendo esse trabalho, comentaram a respeito durante a reunião das comissões e estão aqui para apoiá-los no que for necessário para que o vereador possa exercer o seu papel de legislador e fiscalizador. Comunicou em nome da Comissão de Licitações que na próxima semana será publicado o Edital de Licitação para a construção da sede Câmara, provavelmente com abertura para o dia oito de dezembro próximo, e com os recursos do período de presidência do Vereador Sidnei, de cento e noventa e oito mil reais, e mais as economias desse ano ficará próximo a trezentos mil reais em caixa e já poderá ser dado início a obra. Disse que embora em fim de mandato os deputados estão tratando do orçamento da união e o Senhor Fábio Burgath, irmão do prefeito de Irati, um dos liderados do mandato do Professor Lemos que se reelegeu Deputado Estadual, entrou em contato pois é o responsável em captar junto aos municípios as necessidades que cada município tem e repassar para os deputados federais do PT que ainda estão no Congresso, e repassou todas as demandas que o município tem para ver se consegue alguma coisa através desses deputados. Nada mais havendo o Presidente declarou encerrada a sessão e convocou a próxima sessão ordinária para o dia dezessete de novembro no horário regimental ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.